

BIOSSEGURANÇA



A biossegurança envolve um conjunto de condutas e medidas técnicas e educacionais que devem ser empregadas por profissionais da área de saúde, para prevenir acidentes e contaminação cruzada em ambientes biotecnológicos e clínicas ambulatoriais.

A prevenção da infecção cruzada é aspecto crucial na prática odontológica. Os profissionais que trabalham nessa área devem adotar rotinas básicas de prevenção durante o trabalho, pois promovem proteção da equipe, dos pacientes e do ambiente de assistência odontológica, minimizando o risco de transmissão de doenças infectocontagiosas.

Os serviços de saúde devem garantir a eficácia do processo adotado em todas as suas etapas, de descontaminação e/ou limpeza, desinfecção ou esterilização até o armazenamento, mediante o controle de qualidade e monitoramento dos procedimentos, equipamentos e produtos utilizados, a fim de evitar riscos à saúde de seus pacientes, agentes e circunstâncias.

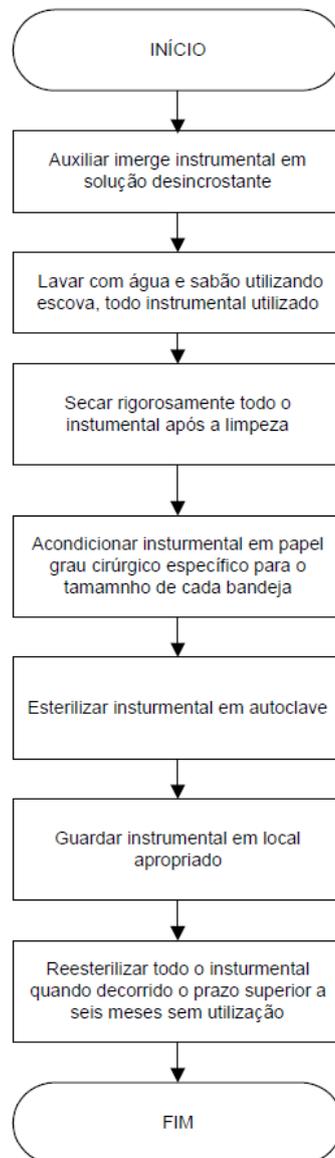
Por isso, que a Coordenadoria de Assistência Odontológica (CAOD/STJ) segue rigorosamente as normas técnicas de prevenção e controle de infecção nos serviços odontológicos.

Essas normas envolvem desde o uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, como luvas, máscara e jaleco, pela equipe de saúde bucal, até a esterilização de instrumental conforme estabelecido pela legislação vigente.

Todos os artigos considerados críticos, ou seja, todo o instrumental perfuro-cortante que penetra em tecidos e entra em contato com sangue e secreções, são esterilizados em autoclave após rotina de descontaminação e limpeza. Logo abaixo segue fluxograma de esterilização dos materiais utilizados em atendimento clínico e pericial na

CAOD. Enquanto agulhas e lâminas são de uso único e descartadas em recipientes próprios destinados ao lixo.

SECRETARIA DE SERVIÇOS INTEGRADOS DE SAÚDE
ROTINA: PREPARO E ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS - CAOD



Além da rotina de esterilização de instrumental, também se realiza a limpeza e desinfecção de superfícies e componentes dos equipamentos odontológicos a cada troca de paciente. Ainda, muitos comandos elétricos são operados pelos pés, minimizando a necessidade de contato manual.

Outro cuidado da Coordenadoria corresponde à qualidade da água utilizada nos equipamentos odontológicos e periféricos, que é toda filtrada. Para prevenção e/ou eliminação de biofilmes nas linhas de água dos equipamentos são realizados protocolos de desinfecção semanais.

Seja você também um colaborador na preservação da saúde dos frequentadores da Secretaria dos Serviços Integrados de Saúde (SIS/STJ)!

Com o objetivo de assegurar melhores práticas e evitar infecções associadas aos cuidados da saúde, a equipe da Coordenadoria de Assistência Odontológica recomenda que, no caso de aparecimento de doenças infectocontagiosas (ex: gripes, viroses, herpes, etc.) na data do atendimento, a consulta seja adiada.

Tal medida tem a finalidade de proteger a pessoa doente, os demais pacientes que circulam no ambiente diariamente e também a equipe, já que os aerossóis produzidos durante o atendimento dispersam agentes infecciosos presentes nas secreções humanas, podendo ser agente de transmissão de doenças infectocontagiosas, comprometendo as medidas de biossegurança de rotina.



Todos esses cuidados são importantes para a segurança de todos os envolvidos em atendimentos, tanto profissionais quanto pacientes.

Referências Bibliográficas

- Manual de Biossegurança do Conselho Federal de Odontologia
- Pinelli, et al. Biossegurança e odontologia: crenças e atitudes de graduandos sobre o controle da infecção cruzada. Saude soc., v. 20, n. 2, 2011.

Autora:
Dra. Taciana Morum
Analista Judiciária - Odontóloga - STJ
Especialista em Ortodontia - Mestre em Ciências da Saúde